



Extensionistas e organizadores: a experiência dos estudantes de Jornalismo no IV Colóquio Mato-grossense de Educomunicação¹

Antonia Alves PEREIRA²

Rosana Alves OLIVEIRA³

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Este relato de experiência contextualiza sobre a experiência dos estudantes de Jornalismo que atuaram como extensionistas na equipe de comunicação do IV Colóquio Mato-grossense de Educomunicação, ocorrido entre os dias 21 e 23 de agosto de 2025, na Universidade do Estado de Mato Grosso. O evento financiado pelo Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP-Capes, contou com o apoio de diversos setores da Unemat e de parceiros, dentre os quais, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas – Funai. O Curso de Jornalismo e o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino em Contexto Indígena Intercultural (PPGECII) cooperaram com a proposição do grupo de pesquisa Jornalismo, Educomunicação e Cidadania – Educom.Jor na realização desse colóquio que teve por tema “Educomunicação Socioambiental, Intercultural e Indígena”, tendo a participação de pesquisadores de diversas regiões do país e do Reino Unido.

¹ Relato de Experiência apresentado no GP Atividades de Extensão, no Encontro Regional Norte e Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Norte e Centro-Oeste).

² Doutora, Universidade do Estado de Mato Grosso, atuando no Curso de Jornalismo e no Mestrado Profissional em Ensino em Contexto Indígena Intercultural. Pesquisa Jornalismo Local e Regional, Educomunicação Socioambiental, Interculturalidade, dentre outros. antoniaalves@unemat.br.

³ Doutora, Universidade do Estado de Mato Grosso, atuando no Curso de Jornalismo. Pesquisa Desinformação/Fake News; Teorias do Jornalismo (notícia, rotina produtiva, gêneros jornalísticos); Trabalho e prática profissional dos jornalistas; Formação do jornalista; Ensino de Jornalismo; Tecnologias da Comunicação; Educação e Comunicação. rosana.alves@unemat.br



Cerca de 40 estudantes, distribuídos em dez equipes, deram suporte à Comissão Organizadora e cumpriram as atividades curriculares de extensão (ACE), conforme a deliberação da Resolução CNE/CES nº 7/2018, que determina 10% de extensão na carga horária total do curso de graduação. O Curso de Jornalismo institucionalizou suas ACEs no projeto pedagógico (Unemat, 2021) em consonância com as deliberações da Unemat (2020a; 2020b; 2025a; 2025b), isto é, em ações de extensão institucionalizadas pelo corpo docente em programas, projetos, eventos, cursos e prestação de serviços.

Esse recorte contextualiza a atuação de sete estudantes de jornalismo na equipe de comunicação, sob a mediação da professora Rosana Alves de Oliveira, entre os meses de maio e setembro de 2025, isto é, antes, durante e após o evento. Além dos estudantes, a equipe foi integrada por dois egressos de Jornalismo – João José Alencar, integrante do Educom.Jor e da comissão organizadora; e Chaiani Rosso – responsável pelas artes. Dentre os estudantes, quatro são extensionistas no projeto “Educom.Indígena: da educação ambiental à educomunicação socioambiental” que agrega também estudantes indígenas dos cursos interculturais, e promove oficinas de podcast a partir dos enfoques temáticos: trocas de saberes em múltiplos territórios, em 2024; da educação ambiental à educomunicação socioambiental, em 2025. Essa experiência possibilitou a esses extensionistas a vivência da interculturalidade indígena em meio às técnicas jornalísticas de produção de notícias, vídeos e fotografias, captando a essência dos participantes, de maneira especial dos cineastas indígenas.



Figura 1: Extensionistas produzindo entrevistas (Foto: Diones Krinski)

A equipe de comunicação foi subdividida em duas, ao longo de 10 semanas: Isabelli Pinheiro e Victor Hugo Moreira assumiram a produção de vídeos para *reels* no Instagram ([@educum.unemat](https://www.instagram.com/educum.unemat)) e *fanpage* do Facebook ([Coloquio.Educom](https://www.facebook.com/ColoquioEducom)), e *shorts* no YouTube ([@educumjor](https://www.youtube.com/channel/UC...)); coube a Anny Renata, Diones Krinski, Fabiane Kroetzler, Itânia Macedo e Rian Bispo, a produção dos textos jornalísticos, fotos e/ou vídeos, que foram publicados no blog do evento (<https://coloquiomteducom.blogspot.com>).

O perfil do Instagram recebeu 84 postagens com fotos-legenda que divulgaram o evento, as mesas-redondas, os grupos de trabalho e os convidados, além de carrossel de fotos-legenda sobre a cobertura; em relação aos vídeos, foram 33 vídeos *reels*. No blog, foram publicadas 66 notícias, incluindo a cobertura em tempo real e a repercussão pós-evento. No YouTube, foram quase 40 vídeos.

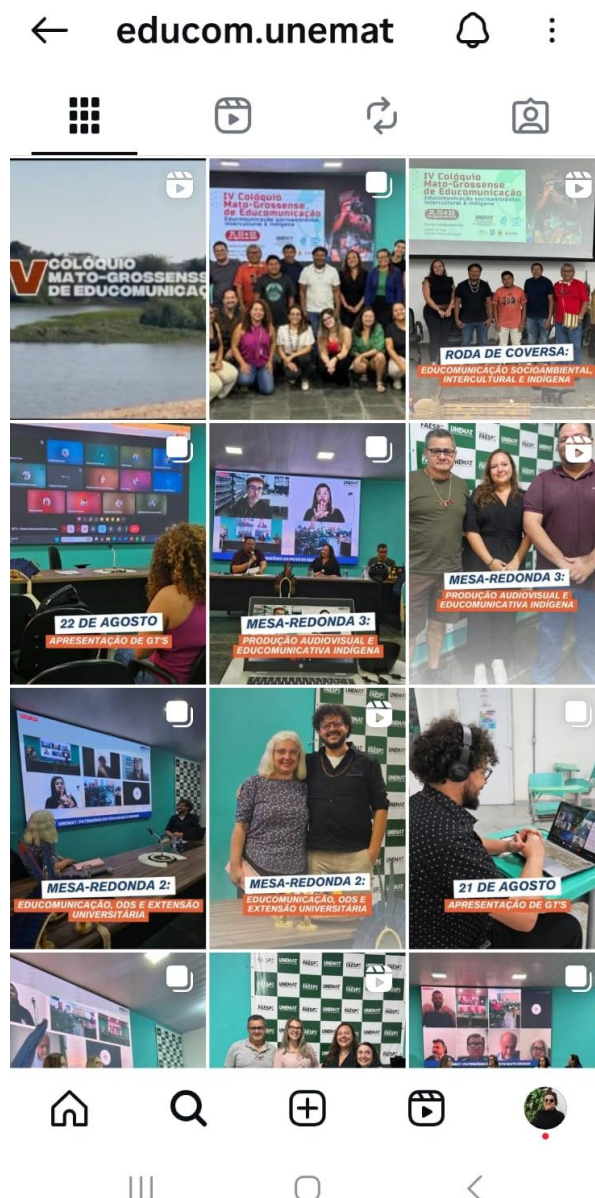


Figura 2: Feed do Instagram com Fotos, vídeos e Reels (Fonte: Instagram / @educom.unemat)

Essa experiência de protagonismo dos estudantes propiciou maior compreensão da extensão universitária como algo que se constrói em colaboração com os envolvidos,



pois a equipe envolvida foi além da mera execução de tarefas. Atuou em colaboração com os convidados, participando das discussões, dialogando com os convidados e apontando possibilidades e desdobramentos. Nesse processo, a extensão superou a postura daquele “que estende algo ao outro” para promover trocas dialógicas “com os participantes” (Freire, 1983) em cumprimento da dimensão dialógico-cidadã dos cursos de jornalismo.

Neste contexto, destacam-se a vivência com os quatro cineastas indígenas que participaram, presencialmente do evento e demonstraram que esse momento é ímpar e precisa acontecer mais vezes. Com repercussão internacional, Takumã Kuikuro destacou que quer eles precisam ser reconhecidos como cineasta entre os não-indígenas, pois são tão profissionais quanto aqueles e que a “expressão cineasta indígena” pode carregar um discurso de menor valor. De ator-mirim num filme que rodou o mundo a cineasta – “era famoso sem saber”, assim Kamatxi Ikpeng provocou risos ao contar como começou sua história com o cinema e as narrativas do seu povo. Tendo produzido inúmeros vídeos, o cineasta Caimi Waiassé Xavante atua como professor na educação escolar indígena, onde leva o fazer cinematográfico para a sala de aula. Typju Myky vem desbravando o cinema ao lado de jovens cineastas das etnias Myky e Manoki.

Essa essência foi capturada pelos estudantes de jornalismo em dois vídeos que retratam o olhar desses cineastas no IV Colóquio Mato-grossense de Educomunicação, disponíveis nas redes sociais e no blog – [Impressões deixadas, falas potentes - parte II](#) e [Impressões deixadas, falas potentes - parte III](#).

Faz-se necessário apresentar a temática discutida como resultado dos projetos de pesquisa e extensão na Universidade do Estado de Mato Grosso. Perspectiva articulada com a Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação – ABPEducom, fundada em 2011, para agregar profissionais e pesquisadores do país que trabalhavam com a educomunicação, mídia educação, educação midiática, alfabetização informacional e midiática, dentre outras expressões. Como paradigma, a educomunicação



é identificada por uma pesquisa desenvolvida pelo Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE-USP) entre 1997-1999, que entrevistou especialistas e profissionais em países ibero-americanos, identificando uma maneira peculiar em sua atuação na interface Comunicação-Educação. Essa pesquisa confirmou as três hipóteses levantadas: havia um campo autônomo do conhecimento, se materializava por meio de áreas de intervenção e aprimorava o ecossistema comunicativo – ambiência dialógica.

No início dos anos 2000, a experiência chega ao Ministério do Meio Ambiente – MMA que passa a incorporar nas práticas de educação ambiental ao integrar o Programa Nacional de Educação Ambiental como “Educomunicação socioambiental: comunicação popular e educação”. Nessa publicação são explicitados os princípios da Educomunicação Socioambiental (Costa, 2008, p. 21-23) em compromissos: 1) com o diálogo permanente e continuado; 2) com a interatividade e produção participativa de conteúdos; 3) com a transversalidade; 4) com o Encontro/Diálogo de Saberes; 5) com proteção e valorização do conhecimento tradicional e popular; 6) com a democratização da comunicação e com a acessibilidade à informação socioambiental; 7) com o direito à comunicação; 8) com a não discriminação e o respeito à individualidade e diversidade humana.

De acordo com Saldanha (2025), as publicações em torno desse tema apresentam cinco tendências voltadas aos seguintes aspectos: nos ecossistemas costeiros e marinhos; em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; em interface com a Divulgação Científica; em interface com o campo da Comunicação e Saúde; e em interface com a Educação Ambiental Climática.

Em sua fala, o presidente da ABPEducom, Ismar de Oliveira Soares, o responsável pela pesquisa do NCE-USP, trouxe essa contextualização, além de pontuar os avanços da educomunicação ambiental que conta com a presença indígena na preservação das políticas de preservação ambiental que no IV Colóquio contou com educadores de 15 estados do país (Abpeducom, 2025).



Em suma, mais que executar ações de extensão para cumprimento da carga horária exigida, os estudantes de Jornalismo tiveram a oportunidade de vivenciar processos dialógicos e cidadãos que estão na essência educ comunicativa para uma prática jornalística que cumpre a responsabilidade social do jornalismo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES E PROFISSIONAIS EM EDUCOMUNICAÇÃO. Educ com unicadores de 15 estados debatem, no Mato Grosso, presença indígena nas políticas de preservação ambiental. **ABPEducom**, São Paulo, 26 de agosto de 2025. Disponível em: <https://abpeducom.org.br/educomunicadores-de-15-estados-debatem-no-mato-grosso-presenca-indigena-nas-politicas-de-preservacao-ambiental>. Acesso em: 09 out. 2025.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 – estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014-2014 e dá outras providências. Brasília: MEC-CNE/CES, 2018.

COSTA, Francisco de Assis Moraes da (Org.) **Educomunicação socioambiental: comunicação**. Brasília: MMA, 2008.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Trad. Rosisca Darcy de Oliveira. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983 [1969].

SALDANHA, Felipe. Tendências da Educomunicação Socioambiental: Diversidade epistemológica nas práticas de intervenção social. **Revista Eco-Pós**, v. 28, n. 1, p. 157–180, 2025. DOI: 10.29146/eco-ps.v28i1.28461. Disponível em: https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/28461. Acesso em: 9 out. 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. Resolução Nº 11/2020 – Ad Referendum do CONEPE, de 16 de março de 2020 – dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. 2020a

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. Resolução Nº 24/2020 – CONEPE, de 29 de junho de 2020 – homologa a Resolução nº 011/2020 - Ad Referendum do CONEPE que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. 2020b



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. Resolução Nº 32/2021 – CONEPE, de 29 de junho de 2021 – aprova a adequação do Projeto Pedagógico de Bacharelado em Jornalismo do Câmpus Universitário de Tangará da Serra “Eugênio Carlos Stieler”.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. Resolução Nº 7/2025 – Ad Referendum do CONEPE, de 24 de abril de 2025 – aprova a revogação do §2º do artigo 8º da Resolução nº 011/2020 - Ad Referendum do CONEPE que regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. 2025a

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. Resolução Nº 18/2025 – CONEPE, de 18 de agosto de 2025 – homologa a Resolução nº 007/2025 - Ad Referendum do CONEPE que aprova a revogação do §2º do artigo 8º da Resolução nº 011/2020-CONEPE que regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. 2025b.